



PROJETO GESTÃO SOCIAL E CIDADANIA: COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO COMO FORMA DE EMPODERAMENTO DOS CIDADÃOS

Comunicação

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul/Ijuí (UNIJUÍ)

A. C. THIEL¹; M. FORMENTINI²; S. L. ALLEBRANDT³

Introdução

A Declaração Universal dos Direitos Humanos assegura, em seus artigos 27 e 29, que todo ser humano tem direito de participar da vida comunitária, assim como tem deveres para com essa comunidade. Peruzzo (p. 275, 1998) afirma que “uma das múltiplas instâncias pelas quais o homem pode exercer esse direito e esse dever é a comunicação social, compreendendo-se nela todos os níveis e todos os meios criados para efetivá-la”.

Para que a participação popular seja concretizada, é necessário que os cidadãos tenham acesso ao conhecimento e, dessa forma, possam tomar decisões de forma consciente e crítica. É então que entra o trabalho dos meios de comunicação e, nesse contexto, surge o programa de rádio Gestão Social e Cidadania, que tem como objetivo empoderar os agentes com informação e oportunizar diálogos acerca de temáticas de natureza educacional, cultural e social.

Metodologia

Uma das características mais importantes das sociedades democráticas é o direito à informação. Conforme Raddatz (p. 300, 2012),

A informação é o princípio da cidadania e condição para o cumprimento dos direitos humanos. A cidadania só se concretiza a partir da inclusão do cidadão na sua comunidade com acesso aos direitos de modo igualitário. Sem igualdade a democracia não é plena.

¹ Amanda Calegari Thiel, estudante de graduação do curso de Jornalismo, bolsista PIBEX/UNIJUÍ.

² Marcia Formentini, professora Mestre dos cursos de Comunicação Social, orientadora do subprojeto.

³ Sérgio Luís Allebrandt, professor Doutor PPGDR/UNIJUÍ, coordenador do projeto.

Portanto, a comunicação social desempenha um papel fundamental na garantia desse direito. Pensando nisso, foi criado, em 2002, o programa de rádio Gestão Social e Cidadania (GSC), com o intuito de ampliar os espaços dialógicos deliberativos e incentivar a participação da sociedade civil na construção de políticas públicas.

Essa foi uma das iniciativas que deram origem ao projeto de extensão Gestão Social e Cidadania, formalmente organizado a partir de 2004, como contribuição do Departamento de Estudos de Administração da Unijuí (Dead), posterior Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação (Dacec). O projeto se concretiza por meio de cinco subprojetos, sendo um deles, o GSC Comunicação e Informação, objeto do presente relato de experiência, do qual faz parte a produção do conteúdo para a rádio.

De 2002 ao início de 2019, o programa era semanal, veiculado aos sábados, às 9h, na Rádio Unijuí FM 106.9, com duração aproximada de 30 minutos, sendo composto por notícias da semana, boletins da Agência Rádio Web e, o principal, uma entrevista com um membro da sociedade civil. Em março, quando a atual bolsista assumiu a responsabilidade com o projeto de extensão, o GSC passou por uma reformulação, devido ao novo perfil de ouvinte, que exige uma abordagem mais dinâmica. Desde então, são produzidos programetes com cerca de 3 minutos, que vão ao ar de segunda a sábado, mantendo o horário das 9h na Rádio Unijuí.

Para elaborar os programetes, primeiramente, é realizada uma reunião de pauta entre a bolsista e a coordenadora do subprojeto, na qual é definido o tema da semana. A partir disso, é feita uma pesquisa sobre o assunto e, quando possível e necessário, uma fonte é convidada para falar sobre a temática, como docentes e pesquisadores da Unijuí e de outras Instituições de Ensino Superior e cidadãos que atuam em espaços de construção de políticas públicas. No final da semana, os programetes são gravados no estúdio da rádio.

As pautas dos programetes seguem a linha geral do projeto: estão relacionadas à gestão pública local e ao desenvolvimento regional, trazendo temas como políticas públicas, cidadania, *advocacy* e *accountability*, contemplando também as temáticas dos demais subprojetos que compõem o GSC. Dessa forma, procura-se expandir os espaços públicos de discussão e problematização, bem como estimular a participação dos cidadãos de Ijuí e região nas problemáticas e desenvolvimento da comunidade na qual se inserem.

Ao final de cada mês, os programetes são disponibilizados no Portal Gestão Social e Cidadania (<http://cidadania.unijui.edu.br/>), no qual são veiculadas, além do conteúdo dos outros subprojetos, notícias relacionadas com os temas já citados, dando continuidade ao debate iniciado na rádio.

Desde que a mudança no formato para a rádio foi implementada, há menos de três meses, já foram produzidos cerca de 40 programetes. Entre os assuntos trabalhados estão as lutas e conquistas das mulheres (especial do mês de março), políticas públicas, gestão social, atuação dos conselhos de desenvolvimento, liberdade de imprensa e Maio Amarelo.

Desenvolvimento e processos avaliativos

O subprojeto GSC Comunicação e Informação, por meio da produção de programetes para a rádio, contribui para uma representação mais plural e democrática dentro dos meios de comunicação, de forma que diversos atores sociais possam ter voz e espaço, isto é, poder de participação e de transformação da realidade em que vivem.

Dessa forma, o GSC fomenta a cidadania, o debate, a cultura e a educação, trazendo temas de relevância para a comunidade local e da região Noroeste do Rio Grande do Sul, promovendo assim uma sensação de pertencimento da população.

O GSC auxilia também na formação acadêmica e profissional de todos aqueles que, de uma forma ou de outra, estão envolvidos no projeto, sejam bolsistas de extensão, docentes, técnicos ou população em geral, aprimorando o entendimento sobre os inúmeros assuntos que o projeto aborda e tornando-os mais críticos e responsáveis socialmente.

Considerações Finais

É possível constatar, através das atividades de extensão do GSC, a profunda e direta relação entre os conceitos e práticas de democracia, cidadania, participação e comunicação. Segundo Peruzzo (p. 276, 1998) “a participação popular implica uma decisão política e o emprego de metodologias operacionais que o favoreçam. Em matéria de comunicação, não basta incentivar o envolvimento. É necessário criar canais para tanto e mantê-los desobstruídos”.

Portanto, empoderar os indivíduos com informação, objetivo do GSC, transforma-os em cidadãos mais ativos e participativos na comunidade, conseqüentemente, colaborando para o desenvolvimento da região Noroeste do estado do Rio Grande do Sul.

Referências Bibliográficas:

- PERUZZO, C. M. K. **Comunicação nos movimentos populares: a participação na construção da cidadania.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
- RADDATZ, V. L. S. Direito à informação: um requisito para a cidadania na sociedade contemporânea. In: BEDIN, G. A. (Org.). **Cidadania, direitos humanos e equidade.** Ijuí: Ed. Unijuí, 2002.